

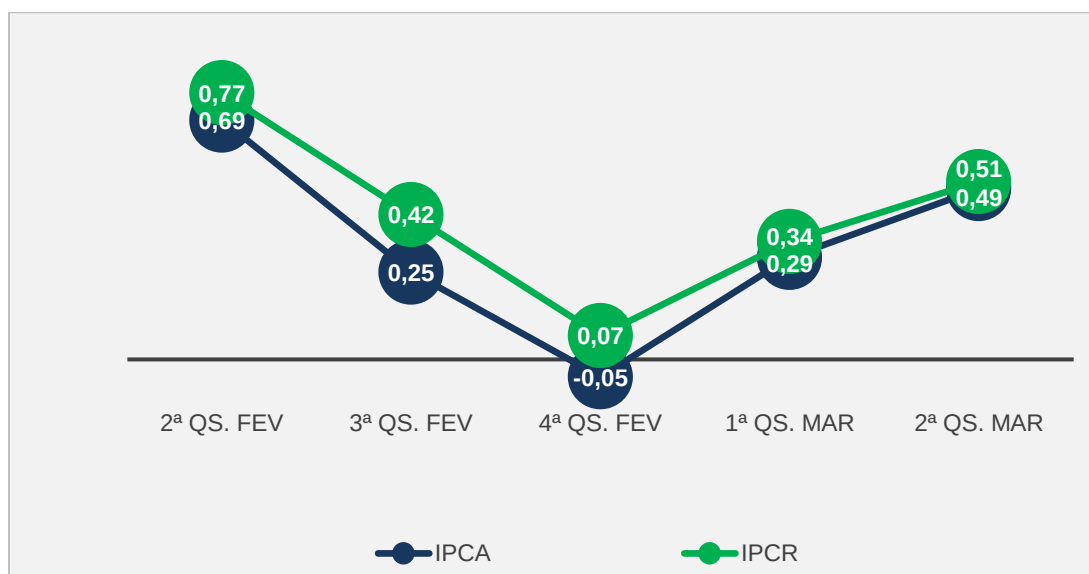
IPCA BH MANTÉM ACELERAÇÃO NA SEGUNDA PRÉVIA DE MARÇO

2ª quadrissemana de março/2025

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou **alta de 0,49%** na segunda quadrissemana de março de 2025. Este resultado representa aceleração em relação à quadrissemana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 0,29%, mas desaceleração em comparação ao mês anterior (0,69%). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, também houve aceleração, pois o IPCA havia registrado alta de 0,31% na segunda medição de março de 2024. Em 2025, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 2,71%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 7,20% (conforme mostrado na Tabela 1).

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou **alta de 0,51%** nesta segunda medição de março, acelerando em comparação à quadrissemana anterior em que houve alta de 0,34%. No mesmo período do ano anterior, o aumento do IPCR também havia sido menor (0,26%), portanto também houve aceleração na comparação interanual. No ano de 2025, o IPCR acumula crescimento de 2,62% e, nos últimos doze meses, de 6,82%.

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

1. Principais variações no IPCA

Custo da Alimentação volta a subir após queda nas quadrissemanas anteriores

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta (0,85%) no custo médio na segunda quadrissemana de março de 2025, invertendo o resultado da quadrissemana anterior (-0,01%) e acelerando em comparação ao mês anterior (0,11%) (Tabela 2). Essa alta ocorreu devido ao movimento de aceleração do custo da *Alimentação na residência* (de -0,38% para 1,84% entre as duas últimas quadrissemanas).

No subgrupo *Alimentação na residência*, todos os três itens apresentaram alta nesta quadrissemana. O item *Alimentos industrializados* apresentou sua primeira alta (1,65%), após variações negativas nas quadrissemanas anteriores. O item *Alimentos em elaboração primária* teve alta de 0,87%, invertendo o resultado de queda observado nas últimas quadrissemanas. Somando a isso, o item *Alimentos in natura*, apresentou sua terceira alta consecutiva (4,68%).

Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação
2ª quadrissemana de março/2025

IPCA e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCA – Geral	893,39	0,49	2,71	7,20	0,49
Alimentação	1.119,45	0,85	2,86	9,09	0,15
Alimentação na residência	1.028,63	1,84	2,63	8,05	0,18
Alimentos industrializados	928,82	1,65	3,39	11,22	0,09
Alimentos elaboração primária	1.124,52	0,87	-0,86	10,74	0,03
Alimentos in natura	1.193,87	4,68	7,81	-6,61	0,06
Alimentação fora da residência	1.307,30	-0,29	3,13	10,35	-0,03
Alimentação em restaurante	1.321,94	-0,55	2,77	10,26	-0,05
Bebidas em bares e restaurantes	1.098,99	2,61	7,29	11,44	0,02
Produtos não alimentares	859,34	0,41	2,67	6,80	0,34
Habitação	651,37	1,00	3,04	9,91	0,14
Encargos e manutenção	1.302,22	1,09	2,80	10,56	0,11
Artigos de residência	177,37	0,77	3,69	8,21	0,03
Pessoais	792,72	0,34	2,55	5,61	0,16
Vestuário e complementos	442,19	2,71	4,84	3,58	0,08
Saúde e cuidados pessoais	673,39	1,28	-0,17	3,35	0,12
Despesas pessoais	922,48	-0,11	3,06	6,40	-0,04
Produtos administrados	1.286,96	0,17	2,68	7,33	0,04
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	1.286,96	0,17	2,68	7,33	0,04

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já o subgrupo *Alimentação fora da residência* apresentou queda de 0,29%, o que representa uma inversão tanto em relação à quadrissemana anterior (0,44%), quanto em relação ao mesmo período do mês anterior (0,89%). Isso ocorreu devido ao item *Alimentação em restaurante*, que apresentou queda de -0,55%. Já o item *Bebidas em bares e restaurantes* teve alta de 2,61% pela terceira

semana consecutiva.

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação positiva de 0,41%. Esse resultado ocorreu devido à aceleração de preços médios do subgrupo *Pessoais* (0,34%) e às altas dos subgrupos *Habitação* (1,00%) e *Produtos administrados* (0,17%).

Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA e grupos	2ª Qs. Feb	3ª Qs. Feb	4ª Qs. Feb	1ª Qs. Mar	2ª Qs. Mar
IPCA – Geral	0,69	0,25	-0,05	0,29	0,49
Alimentação	0,11	-0,25	-0,05	-0,01	0,85
Alimentação na residência	-0,55	-0,61	-0,77	-0,38	1,84
Alimentos industrializados	0,04	-0,27	-0,56	-1,06	1,65
Alimentos elaboração primária	-1,63	-1,26	-1,55	-0,95	0,87
Alimentos in natura	-0,37	-0,41	0,26	3,51	4,68
Alimentação fora da residência	0,89	0,21	0,87	0,44	-0,29
Alimentação em restaurante	1,06	0,53	0,76	0,27	-0,55
Bebidas em bares e restaurantes	-0,94	-3,05	2,00	2,39	2,61
Produtos não alimentares	0,81	0,36	-0,05	0,36	0,41
Habitação	1,47	1,21	0,87	1,67	1,00
Encargos e manutenção	1,49	1,36	0,82	1,41	1,09
Artigos de residência	1,44	0,82	0,99	2,30	0,77
Pessoais	0,36	-0,14	-0,50	-0,03	0,34
Vestuário e complementos	0,03	0,97	2,89	1,85	2,71
Saúde e cuidados pessoais	-0,06	-0,18	-0,24	0,89	1,28
Despesas pessoais	0,49	-0,24	-0,87	-0,44	-0,11
Produtos administrados	1,37	0,85	0,29	0,31	0,17
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	1,37	0,85	0,29	0,31	0,17

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores altas ocorreram em *Café em pó* (13,96%) e *Dentista* (8,05%). As maiores variações negativas de preços médios foram em *Ingresso para jogo* e *Estacionamento*, que apresentaram diminuição do preço médio, respectivamente, de -23,67% e -10,65%.

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a alta da inflação foram *Seguro voluntário de veículos*, *Dentista* e *Café em pó*, que puxaram o índice geral para cima, respectivamente em 0,09, 0,07 e 0,06 pontos percentuais (Tabela 3). Já as maiores contribuições para segurar a inflação na capital nesta quadrissemana foram das *Excursões* (-0,13 p.p.), *Ingresso para jogo* (-0,05 p.p.) e *Refeição fora de casa* (-0,03 p.p.).

Tabela 3: IPCA BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissemana de março/2025

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Seguro voluntário de veículos	3,88	0,09
Dentista	8,05	0,07
Café em pó, tradicional, moido, torrado, embalagem almofada	13,96	0,06
Automóvel novo	1,01	0,05
Gasolina, comum	0,97	0,04
As cinco maiores contribuições negativas		
Excursões	-3,24	-0,13
Ingresso para jogo	-23,67	-0,05
Refeição fora de casa	-0,62	-0,03
Conserto de automóvel	-2,76	-0,03
Estacionamento	-10,65	-0,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Consequentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR subiu 0,51%, acelerando tanto em relação ao observado na quadrissemana anterior (0,34%), quanto em relação ao mesmo período do ano anterior, em que havia aumentado 0,26%.

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação positiva de 1,22%, contribuindo com 0,29 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou alta (1,92%) nessa medição de março.

O maior aumento observado foi de 5,05% nos preços de *Alimentos in natura*, componente do subgrupo *Alimentação na residência*. O item *Alimentação em restaurante* apresentou a única queda (-0,49%) nesta quadrissemana.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (0,29%), contribuindo com 0,22 p.p.. A maior queda foi em *Artigos de residência* (-0,12%).

Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação
2ª quadrissemana de março/2025

IPCR e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCR – Geral	852,01	0,51	2,62	6,82	0,51
Alimentação	1.212,31	1,22	3,02	8,09	0,29
Alimentação na residência	1.167,48	1,92	2,70	6,04	0,29
Alimentos industrializados	898,19	1,25	3,16	8,84	0,09
Alimentos elaboração primária	1.154,75	1,35	-0,71	9,23	0,07
Alimentos in natura	2.310,48	5,05	8,59	-6,22	0,13
Alimentação fora da residência	1.283,80	0,00	3,59	12,00	0,00
Alimentação em restaurante	1.298,57	-0,49	2,93	11,55	-0,04
Bebidas em bares e restaurantes	1.179,38	3,00	7,72	14,78	0,04
Produtos não alimentares	788,53	0,29	2,50	6,43	0,22
Habitação	583,47	0,22	2,92	9,85	0,03
Encargos e manutenção	1.290,16	0,39	2,72	10,55	0,04
Artigos de residência	185,45	-0,12	3,35	8,44	-0,01
Pessoais	653,35	0,41	1,41	3,87	0,13
Vestuário e complementos	443,38	2,41	2,10	1,43	0,09
Saúde e cuidados pessoais	612,28	0,67	-1,02	1,86	0,04
Despesas pessoais	774,90	-0,01	2,02	4,93	0,00
Produtos administrados	1.332,26	0,20	3,50	7,45	0,06
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	1.332,26	0,20	3,50	7,45	0,06

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os itens que mais contribuíram para elevar o crescimento do IPCR foram os preços médios da *Carne de frango inteiro e resfriado*, *Automóvel usado* e *Tomate* que exerceram influência positiva sobre o índice, contribuindo respectivamente com 0,09, 0,09 e 0,08 p.p., conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os preços da *Bicicleta*, *Excursões* e *Refrigerador* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente, com quedas de -0,06, -0,05 e -0,05 pontos percentuais (p.p.).

Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissemana de março/2025

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Carne de frango, inteiro, resfriado	18,01	0,09
Automóvel usado	1,68	0,09
Tomate	22,94	0,08
Aluguel, residencial	1,00	0,06
Ovo de galinha, branco, tipo grande	25,68	0,06
As cinco maiores contribuições negativas		
Bicicleta	-8,70	-0,06
Excursões	-3,24	-0,05
Refrigerador	-6,05	-0,05
Areia, lavada, fina	-10,27	-0,05
Ingresso para jogo	-23,67	-0,04

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.